

ANPAE – Eixo 1

FALTAM ALUNOS, FALTAM ESTUDOS: processos de reordenamento de redes escolares no Brasil e em Portugal

Tereza Cristina Cerqueira da Graça

Sucessivas quedas nas taxas de natalidade têm diminuído significativamente as matrículas na Educação Básica em diversos países, desencadeando um processo de fechamento de prédios escolares. É o que, na esfera pública, se denomina reordenamento de redes escolares; um procedimento pautado na racionalização de recursos materiais e humanos. Em Portugal, a política de reordenamento é capitaneada pelo Ministério da Educação e teve início na década de 1990; no Brasil o processo vem ocorrendo desde os anos 2000, mediante ações isoladas de estados e municípios. Demonstrar aspectos do percurso desses processos e apontar a escassez de estudos acadêmicos sobre o fenômeno, à luz dos aportes teóricos da Educação Comparada, é o escopo deste artigo que é parte de um projeto de pesquisa de doutoramento em curso.